

CASO FLÁVIA

Legistas fazem exumação dos restos mortais de estudante

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Médicos legistas e peritos de necrópsia do Instituto Médico Legal (IML) de Cuiabá realizaram na tarde do último sábado, 12 de abril, a exumação do corpo (restos mortais) da estudante Flávia de Oliveira Silva.

O polêmico crime, conhecido como ‘Caso Flávia’, ocorreu no dia 5 de outubro de 2003, oportunidade em que Ademir Domingos Martins, José Henrique Alves Viana e Alessandro Alves Viana foram acusados pelo crime de estupro e assassinato da estudante. Os dois primeiros, Ademir e José Henrique, foram condenados a 23 e 33 anos em regime fechado, respectivamente, em 2006. Já Alessandro, terceiro acusado do crime, foi condenado a

30 anos de reclusão em regime fechado, em dezembro de 2008, porém em 2009 o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) concedeu por unanimidade a anulação do julgamento que o condenou.

Dessa forma, tendo ainda um julgamento a ser realizado, o advogado de defesa do acusado Alessandro Alves Viana, Jorge Luis Siqueira Faria, pediu novamente no ano passado a exumação do corpo “diante da necessidade da dúvida da prova”.

Para Faria, o ‘Caso Flávia’ contém muitas dúvidas. “A questão está na produção das provas (...) Os peritos realizaram um exame no cemitério, em cima de uma tábua (...) e não acharam nada que pudesse indicar qualquer lesão externa a ela. Abriram o corpo e também não acharam



A imprensa acompanhou o caso do lado de fora

nenhuma lesão interna. Dizem que abriram o pescoço e acharam um osso quebrado e que seria esta a causa da morte da Flávia. Quanto ao estupro,

eles vieram dizendo que não tinham condições de afirmar se existia ou não o estupro, sem que ninguém tivesse perguntado sobre isso, pois a dele-

gada responsável pelo caso, que era a autoridade do processo naquele momento, não tinha perguntado sobre isso. Então ao invés de esclarecer a questão,

eles colocaram mais dúvidas”, questionou, ao destacar, então, que esta nova perícia será imprescindível para o esclarecimento de questões cruciais.

CASO FLÁVIA

Perícia poderá tirar dúvidas contidas no processo, afirma advogado



Exumação foi realizada por profissionais do IML

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Em entrevista exclusiva ao Diário da Serra, por telefone, o advogado do acusado Alessandro Alves Viana, Jorge Luis Siqueira Faria, afirmou que a perícia que será realizada nos restos mortais da estudante Flávia de Oliveira Silva, poderá finalmente elucidar algumas provas que, segundo ele, são duvidosas. “Talvez o laudo seja inconclusivo, pois já se passaram mais de 10 anos, mas vai apontar alguma coisa (...) se

ela estava vestida, se estava nua, vai apontar a questão da calcinha, que é uma das questões principais para se determinar a qualidade da perícia anterior ou não. Vai determinar se ela teve a roupa tirada pelo perito e se foi periciada (...) isso eles tem condições de afirmar se sim ou se não”, contou, ao lembrar que este caso foi amplamente estudado por ele durante todos esses anos. “Trabalhei muito para isso acontecer. Então me sinto frustrado por não terem tido a menor consideração processual comigo, por-

que foi eu quem pedi a prova e tinha o direito de acompanhá-la, mas ao mesmo tempo me sinto vitorioso porque a gente finalmente vai saber o que aconteceu com a Flávia. Esse é o grande ganho, porque finalmente vai elucidar toda essa questão”.

Quanto ao resultado da perícia, Faria afirmou que em no máximo 10 dias já haverá uma informação. “Ainda não sei quantos dias o juiz deu para a entrega do laudo, mas o prazo é curto. No máximo em 10 dias saberemos o que aconteceu”, finaliza.

JARDIM ATLÂNTIDA

PJC apreende cerca de 4,5 quilos de maconha

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra apreendeu na noite da última sexta-feira, por volta das 21h45, no bairro Jardim Atlântida, cerca de 4,5 quilos de maconha, além de duas motocicletas. As duas pessoas que estavam com as drogas fugiram.

Segundo informações extraoficiais, as autoridades estavam investigando o caso, quando ao fazerem a abordagem aos suspeitos foram surpreendidos a tiros, respondendo ao ataque. No meio, um senhor de 74 anos que estava saindo da igreja, foi atingido no tórax por uma bala perdida. Ele foi socorrido, passou por cirurgia e continua internado.



Substâncias apreendidas

Mais informações sobre este caso serão repassadas na manhã desta segunda-feira, durante coletiva à imprensa.

MAIS DROGAS – A Polícia Militar localizou na casa de V.M.S., 32 anos, na madrugada do último domingo, um tablete de maconha e uma trouxinha de pasta base. A guarnição chegou até o envolvido após

solicitação, via 190, de que havia um homem comercializando drogas no centro de Tangará da Serra. Na abordagem, os policiais não localizaram nenhuma substância com o acusado, porém ao fazerem uma revista na casa, encontraram as drogas escondidas em baixo do colchão.

O acusado foi encaminhado ao Cisc.

Criança e mais três morrem em acidente

>> **Carolina Holland**
G1MT

Quatro pessoas morreram em acidente na Serra do Mangaval, na BR-070, próximo a Cáceres, na manhã de ontem. Entre as vítimas, que ainda não foram

identificadas, estava uma criança.

Segundo informações, o veículo Astra, onde estavam as pessoas que morreram, seguia no sentido Cuiabá-Cáceres, quando o motorista perdeu controle e invadiu a pista

contrária. Uma carreta, que ia no sentido contrário, não conseguiu desviar e os veículos chocaram de frente. As quatro pessoas que estavam no Astra morreram na hora. O motorista da carreta não sofreu nenhum ferimento.